

CB
2/4/96 PG. 4
KOPPA 45

Governador do Acre acusado de furto

Rio Branco — A Procuradoria da República entrou com nova ação contra o governador do Acre, Orleir Cameli (sem partido). O governador é acusado de ter retirado ilegalmente 2.750 metros cúbicos de mogno e cedro da reserva indígena Campa, localizada às margens do Rio Amonea, em Cruzeiro do Sul.

O procurador Luiz Francisco Fernandes de Souza pede que os índios Campa sejam indenizados.

Na ação, que deu entrada na sexta-feira, Cameli é acusado por furto de madeira, danos morais e ambientais. A indenização pode chegar a R\$ 14 milhões. O procurador pede ainda que o governador seja condenado a reflorestar a área Campa com recursos próprios.

“Trata-se de crime contra a ecologia da região, pois não existe o mínimo de cuidado com a preservação da fauna e flora locais”, diz o procurador na petição à Justiça Federal.

A exploração de madeira na área Campa foi denunciada à Procuradoria da República, em Brasília, pelo indigenista Antonio Macedo. A denúncia foi feita no dia 23 de setembro de 1987. Em 1990, segundo a procuradoria, Cameli foi indiciado. Ele responde atualmente no Superior Tribunal de Justiça (STJ) a sete inquéritos e existem mais 13 denúncias, já em poder do procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, que deverão ser transformadas em inquéritos.